

Velloso: credibilidade

O ex-ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, acredita que o plano econômico do ministro Fernando Henrique Cardoso tem todas as condições de receber apoio da sociedade e do



Velloso: sem exotismo.

Congresso, pois não inclui nenhuma idéia exótica: "Seu secretário de Política Econômica, Winston Fritsch, me assegurou que o plano não tem âncora cambial ou qualquer outra que não seja a âncora da credibilidade, por meio de um ajuste fiscal, porque está provado que o déficit da União e a crescente dívida pública são fatos geradores de inflação".

Reis Velloso defende a previsibilidade das ações do governo e um esforço mais efetivo para conter as contas públicas e, conseqüentemente, o endividamento da União.

Na opinião do ex-ministro do Planejamento do governo Geisel, os programas de estabilização não funcionaram até agora porque a "entidade governo" perdeu muito a credibilidade: "A sociedade não acredita nas propostas de governo, tem desconfianças, mas sabe que a situação de caixa da União é ruim". Segundo Reis Velloso, o plano de estabilização tem possibilidades de reverter este quadro: "Por isso, a ênfase do plano de Fernando Henrique Cardoso parece ser a de conseguir dar as diretrizes para uma reforma fiscal, o que dará credibilidade à entidade Estado".

O ex-ministro Reis Velloso afirmou ainda que um sistema tributário desorganizado favorece a sonegação, enquanto um sistema mais simples, porém objetivo, pode contribuir para ampliar a arrecadação e reduzir a dívida pública interna, que gerou o desgaste do instituição Estado.